



COMUNICA
ATRICON — 2^a TEMPORADA —

Comunicação Estratégica para Tribunais de Contas

Aprendizados do Projeto Comunica



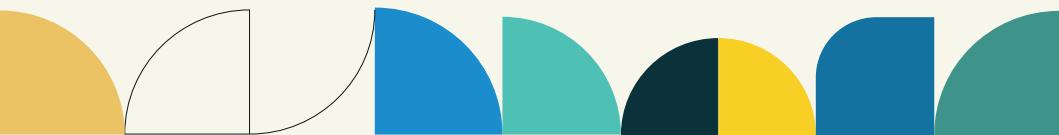
Apresentação

A comunicação pública tem um papel fundamental na construção da confiança da sociedade nas instituições. No caso dos Tribunais de Contas, a adoção de práticas de comunicação mais claras e acessíveis tem se mostrado um caminho importante para aproximar essas instituições dos cidadãos e atender suas demandas de maneira mais eficiente. Nos últimos dois anos, a Atricon tem se dedicado a fortalecer a comunicação pública por meio do Projeto Comunica, uma ação que busca promover a comunicação como um instrumento de governança, transparéncia e controle social, além de incentivar a melhoria contínua das práticas institucionais.

O projeto, desenvolvido pela Atricon, com execução da FSB Comunicação, patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e apoio do Instituto Rui Barbosa, por meio do Comitê Técnico de Ouvidorias e Corregedorias, tem como uma de suas principais ações o Prêmio Comunica. Este prêmio reconhece as boas práticas de comunicação desenvolvidas pelas assessorias de comunicação dos Tribunais de Contas nas categorias de Redes Sociais, Comunicação Interna e Ouvidorias. O prêmio destaca a importância estratégica que os Tribunais de Contas atribuem à comunicação e valoriza iniciativas de diferentes regiões do Brasil que visam ampliar o diálogo entre o Estado e a sociedade.

Este ebook foi criado para compartilhar os aprendizados da última edição do prêmio e oferecer orientações práticas para fortalecer o trabalho das equipes de comunicação dos Tribunais de Contas. Ele tem como objetivo apoiar o planejamento, orientar rotinas e consolidar estratégias de comunicação pública dentro do ecossistema do controle externo.

Por fim, registramos nosso reconhecimento ao trabalho dedicado e de qualidade das equipes de comunicação dos Tribunais de Contas de todo o Brasil, que, com suas iniciativas, contribuem para uma gestão pública mais transparente, eficiente e próxima da sociedade. O Projeto Comunica avançou na consolidação de uma comunicação pública mais estruturada dentro dos Tribunais de Contas, ampliando sua atuação como ferramenta de governança, transparéncia e



controle social. A edição reforçou práticas que aproximam os TCs da sociedade e fortalecem a compreensão sobre o papel do controle externo.

Um diferencial deste ciclo foi a integração das ouvidorias ao processo de comunicação, ampliando a escuta qualificada e promovendo maior alinhamento entre comunicação, atendimento ao cidadão e práticas de transparência ativa. Essa aproximação fortalece o diálogo institucional e contribui para uma relação mais clara e responsável com a sociedade.

A edição também trouxe ações voltadas ao desenvolvimento das equipes, com mentorias especializadas, plenárias abertas e materiais estratégicos que apoiaram a atuação dos TCs ao longo do ano.

Além dessas iniciativas, foram estruturadas a [Biblioteca Comunica](#), com conteúdos, pesquisas e referências selecionadas para apoiar o trabalho das equipes, e o fortalecimento do grupo oficial no WhatsApp, que passou a concentrar comunicadores e ouvidorias em um canal único de alinhamento e troca qualificada.

Como parte desse movimento, o Prêmio Comunica reconheceu as boas práticas desenvolvidas pelas equipes, incentivando iniciativas que elevam o padrão de clareza, impacto e proximidade com os cidadãos.



Edilson da Silva

Presidente da Atricon



Cezar Miola e Joaquim Castro

Coordenadores do Projeto



Gilberto Jales

Presidente do Comitê Técnico das
Ovidorias e Corregedorias do IRB

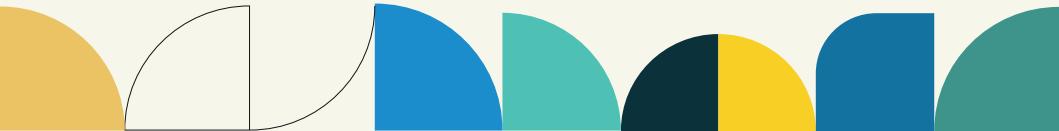
Sumário

Prêmio Comunica Atricon 2025	5
Categoria Ouvidorias	6
Categoria Comunicação Interna	6
Categoria Redes Sociais	6
1. A comunicação dos Tribunais de Contas hoje	7
Humanização da comunicação	8
Linguagem simples como política	9
Comunicação Interna como instrumento de gestão	9
O avanço do audiovisual	10
Comunicação integrada: on + off	10
2. Tendências identificadas em 2025	11
O Tribunal de Contas como produtor de conteúdo público	12
Redes Sociais como espaço de diálogo	13
Técnicas e formatos em evidência	13
3. Diretrizes para os Tribunais de Contas	14
Critérios identificados pela banca	15
O que diferencia um bom case	16
Recomendações estratégicas	16
Conclusão	17
CHECKLIST FINAL — comunicação estratégica nos Tribunais de Contas	17
Planejamento	17
Linguagem e Narrativa	17
Audiovisual	18
Redes Sociais	18
Distribuição	18
Monitoramento	18
Comunicação Interna	18
Gestão do Trabalho	19
Narrativas e Crises	19
Quando tudo for demais, comece por aqui	19
Expediente	21

Prêmio Comunica Atricon 2025

A edição de 2025 reuniu iniciativas de 20 Tribunais de Contas nas categorias Ouvidorias, Comunicação Interna e Redes Sociais. Os projetos apresentaram diversidade de formatos, uso crescente do audiovisual, aplicação consistente de linguagem simples e fortalecimento da comunicação interna como ferramenta de gestão.

Nesta edição, o Tribunal de Contas do Espírito Santo recebeu três Menções Honrosas em categorias distintas, um reconhecimento que evidencia consistência, maturidade institucional e o compromisso contínuo do Tribunal com a comunicação pública voltada ao cidadão.



1. Categoria Ouvidorias



1º lugar

Fiscalize em 1 Minuto — TCE-TO



Menções Honrosas

Trilhas da Cidadania — TCM-PA
Feira dos Municípios — TCE-ES

2. Categoria Comunicação Interna



1º lugar

Semana do Orgulho LGBTQIAPN+ — TCE-MG



Menções Honrosas

TCE Informa — TCE-ES
Conectados pelo Servir, Fortalecidos pelo Agir — TCE-RO

3. Categoria Redes Sociais



1º lugar

Vozes que Humanizam — TCE-RO



Menções Honrosas

TCE Presente — TCE-ES
Educação Na Veia — TCE-BA

A avaliação foi conduzida por profissionais das áreas de comunicação pública, jornalismo e estratégia digital. A partir dessa análise conjunta, emergiram tendências e práticas que hoje compõem um panorama nacional sobre a comunicação pública no âmbito dos Tribunais.



A comunicação dos Tribunais de Contas hoje



Coordenação



Patrocínio



Execução



Apoio:



1. A comunicação dos Tribunais de Contas hoje

A comunicação dos Tribunais de Contas vive um processo de transformação. Os projetos inscritos no Prêmio Comunica 2025 mostram que as equipes vêm adotando práticas mais estruturadas, narrativas mais claras e formatos mais adequados aos comportamentos atuais do público. Há um movimento consistente de aproximação com a sociedade, tanto pela humanização das mensagens quanto pela adoção de linguagem simples, conteúdos educativos e presença ativa nos territórios. Ao mesmo tempo, cresce a profissionalização da comunicação interna, o uso estratégico do audiovisual e a integração entre ações presenciais e digitais. O conjunto dessas mudanças revela um cenário em que a comunicação deixa de ser apenas suporte e passa a ocupar lugar central na entrega institucional dos órgãos de controle.

A seguir, os principais movimentos observados:

Humanização da comunicação

Os projetos revelaram uma mudança clara na forma de comunicar: contar histórias a partir de pessoas. Servidores, cidadãos, lideranças locais e personagens reais foram usados para explicar temas técnicos, trazendo proximidade, clareza e compreensão. A humanização não surge como recurso estético, mas como ferramenta de tradução institucional.

Linguagem simples como política

A linguagem simples consolidou-se como método e diretriz. Observou-se:

- redução de jargões técnicos
- textos mais curtos e diretos
- explicações didáticas sobre auditorias e pareceres
- uso de exemplos concretos
- visualização de dados para facilitar compreensão

Essa prática reforça a transparência, a cidadania e a compreensão do papel dos Tribunais de Contas e vai ao encontro do que determina a Lei 15.263, de 14 de novembro de 2025, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples. A regra vale para todos os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Comunicação Interna como instrumento de gestão

A Comunicação Interna ganhou força como parte da governança institucional. As iniciativas abrangeram:

- integração entre equipes
- fortalecimento de cultura e valores
- campanhas de pertencimento
- comunicação voltada à clareza de processos

Quando a comunicação flui de maneira organizada, os servidores e colaboradores conseguem alinhar suas ações, tomar decisões mais rápidas e, consequentemente, proporcionar serviços públicos de maior qualidade à sociedade. Além disso, práticas de Comunicação Interna fortalecem a colaboração entre equipes, evitando erros, re-trabalhos e falhas operacionais, que podem prejudicar a eficácia da gestão pública.

O avanço do audiovisual

O audiovisual se tornou a principal linguagem entre os Tribunais. Vídeos educativos, séries documentais, registros de campo, campanhas curtas e conteúdos explicativos dominaram a produção. Houve evolução técnica na narrativa visual, no ritmo, na edição e na capacidade de traduzir temas complexos para o público.

Comunicação integrada: on + off

As iniciativas demonstraram que a comunicação mais eficaz é híbrida. Ações presenciais no território, quando integradas às estratégias digitais, ampliam alcance e legitimidade. Essa combinação gera:

- registros relevantes
- narrativas ligadas à realidade local
- conteúdos educativos com impacto ampliado
- fortalecimento da presença institucional



Tendências identificadas em 2025



Coordenação



Patrocínio



Execução



Apoio:



2. Tendências identificadas em 2025

As iniciativas inscritas no Prêmio Comunica 2025 revelam um conjunto de tendências que refletem a maturidade crescente da comunicação pública no ecossistema dos Tribunais de Contas. As equipes ampliaram repertórios, qualificaram narrativas e incorporaram práticas mais estratégicas, alinhadas tanto ao comportamento dos públicos quanto às demandas institucionais. Observou-se a consolidação do Tribunal como produtor de conteúdo de interesse público, a evolução das redes sociais como espaço de diálogo, o avanço de formatos educativos e a presença cada vez maior de conteúdos conectados ao território local. Esses movimentos apontam caminhos consistentes para os próximos anos.

As tendências a seguir sintetizam os movimentos mais relevantes:

O Tribunal de Contas como produtor de conteúdo público

Os órgãos de controle estão ampliando a produção de conteúdo voltado ao interesse público. As iniciativas destacaram:

- explicações sobre temas de políticas públicas
- conteúdos educativos
- narrativas curtas sobre direitos e serviços
- séries temáticas sobre fiscalizações e programas

Essa atuação amplia a relevância e o alcance social do controle externo.

Redes Sociais como espaço de diálogo

As redes sociais evoluíram de canais de publicação para ambientes de conversa. O fortalecimento do diálogo foi observado em:

- conteúdos de serviço
- vídeos explicativos
- respostas ao cidadão
- campanhas temáticas
- ações de utilidade pública

A lógica deixa de ser “informar” e passa a ser “orientar e esclarecer”, estabelecendo interação e conexão com os públicos

Técnicas e formatos em evidência

Entre as práticas mais consistentes encontradas:

- storytelling com foco humano
- dados visualizados
- vídeos curtos e diretos
- séries episódicas
- conteúdos sobre o território
- campanhas temáticas
- padronização visual e editorial

Esses formatos ampliam clareza, retenção e alcance.



Diretrizes para os Tribunais de Contas



Coordenação



Patrocínio



Execução



Apoio:



3. Diretrizes para os Tribunais de Contas

As análises realizadas durante o Prêmio Comunica 2025 evidenciam um conjunto de práticas que podem orientar o aprimoramento contínuo da comunicação pública nos órgãos de controle. As iniciativas com melhor desempenho apresentaram coerência entre narrativa, formato, linguagem e propósito institucional, além de clareza nas mensagens e atenção às necessidades reais do cidadão. A partir da leitura da banca avaliadora e da sistematização dos projetos, foi possível identificar diretrizes que ajudam a organizar rotinas, fortalecer processos e qualificar entregas de comunicação em diferentes frentes institucionais.

As diretrizes abaixo organizam os elementos mais relevantes observados:

Critérios identificados pela banca

Os avaliadores analisaram os projetos com base em critérios como:

- clareza
- relevância institucional
- impacto
- narrativa coerente
- estética e identidade
- adequação da linguagem
- capacidade de dialogar com públicos reais

Os casos mais fortes apresentaram objetivos definidos, mensagens essenciais bem estruturadas e aplicação prática no território.

O que diferencia um bom case

Os projetos de maior consistência apresentaram:

- propósito nítido
- narrativa integrada
- linguagem acessível
- impacto concreto
- uso responsável do audiovisual
- estética alinhada
- conexão com problemas reais da sociedade

Esses elementos servem como referência para o desenvolvimento de ações futuras.

Recomendações estratégicas

Para fortalecer a comunicação institucional, recomenda-se:

- definir pilares claros de comunicação
- organizar rotinas editoriais
- padronizar identidade visual e audiovisual
- investir em linguagem simples como política
- transformar dúvidas recorrentes em conteúdo
- planejar campanhas temáticas anuais
- ampliar presença territorial
- fortalecer a comunicação interna

Essas ações contribuem para clareza, eficiência, impacto e fortalecimento institucional.

Conclusão

Os projetos inscritos no Prêmio Comunica 2025 mostram que os Tribunais avançam de forma consistente na construção de uma comunicação pública mais clara e alinhada ao interesse da sociedade.

Este material consolida aprendizados e oferece caminhos que podem orientar estratégias futuras, apoiar equipes e fortalecer o papel da comunicação no ecossistema do controle externo.

CHECKLIST FINAL — comunicação estratégica nos Tribunais de Contas

Síntese prática baseada nos aprendizados do Prêmio Comunica 2025 e nas mentorias realizadas com os TCs

Planejamento

- Defina objetivos claros e diretamente conectados às prioridades institucionais.
- Identifique os públicos prioritários e em quais canais eles estão.
- Organize um calendário anual de temas e entregas.
- Dê propósito a cada ação antes de produzi-la.

Linguagem e Narrativa

- Use linguagem simples, direta e acessível.
- Evite jargões e explicações excessivamente técnicas.
- Comece pelo essencial e acrescente detalhes apenas quando necessário.
- Use histórias reais para explicar temas complexos.

Audiovisual

- Priorize vídeos curtos com gancho imediato.
- Utilize formatos nativos de cada plataforma.
- Crie séries em vez de conteúdos isolados.
- Valorize registros feitos no território.

Redes Sociais

- Produza conteúdos de utilidade pública.
- Estimule diálogo e respostas, não só publicações.
- Adapte tom e formato a cada canal.
- Responda dúvidas frequentes da sociedade.

Distribuição

- Mapeie perfis, páginas e parceiros relevantes.
- Planeje colaborações estratégicas.
- Crie rotinas de envio e interação com parceiros.
- Use o território para ampliar alcance.

Monitoramento

- Defina KPIs antes da execução.
- Acompanhe resultados semanal e mensalmente.
- Observe temas quentes e dúvidas recorrentes.
- Ajuste as estratégias com base em evidências.

Comunicação Interna

- Estruture rotinas de informação e alinhamento.
- Reforce cultura institucional e pertencimento.
- Clarifique fluxos, responsabilidades e prioridades.

Gestão do Trabalho

- Mantenha reuniões semanais de alinhamento.
- Estabeleça fluxos claros de aprovação.
- Use ferramentas de gestão para organizar prioridades.
- Planeje produção e revisão com antecedência.

Narrativas e Crises

- Identifique narrativas adversas rapidamente.
- Responda com clareza, dados e consistência.
- Utilize porta-vozes preparados.
- Atualize mensagens conforme o cenário.



Quando tudo for demais, comece por aqui

- Use linguagem simples.
- Produza vídeos curtos e humanizados.
- Organize um calendário editorial anual.
- Trabalhe em ciclos de comunicação.
- Monitore dados continuamente.
- Responda ao cidadão com clareza.

Equipe

Coordenação:

Vice-presidente de Relações Político-Institucionais, Cezar Miola.

Vice-presidente Executivo: Joaquim Castro

Secretárias-executivas:

Priscila Pinto de Oliveira

Priscila Borges

Apoio

Comitê Técnico de Ouvidorias e Corregedorias do Instituto Rui Barbosa
Presidente Gilberto Jales (TCE-RN)

Patrocínio

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Execução FSB Comunicação

Bernardo Bruno	Darse Jr.
Bernardo Stampa	Fernanda Pereira
Bruno Aires	Guilherme Borges
Daniela Pereira	

Jurados do Prêmio Comunica 2025

Aline Castro	Gilberto Jales
Adriana Garcia	Helen Braun
Daniela Pereira	Kátia Brembatti
Domingos Taufner	Manoela Alcântara
Dominique Thomaz	Mariana Oliveira

Revisão

Priscila Oliveira e Bernardo Bruno



COMUNICA

ATRICON — 2^a TEMPORADA —



fsb.

